

# Difícil a solução para os guajajaras

ESP-9.12.75

Do correspondente em  
SAO LUIS

Uma nova reunião entre representantes dos guajajaras e autoridades brancas será realizada hoje, tentando encontrar uma solução para o problema da invasão de terras pertencentes aos índios. Essa solução, no entanto, dificilmente será obtida, devido às posições assumidas diante do problema e dos interesses políticos de alguns dos participantes: o delegado regional da Funai, José Raimundo Renor; os prefeitos dos municípios de Grajaú e Barra do Corda, onde está localizada a maior parte da reserva dos guajajaras; missionários capuchinhos; e o chefe do posto indígena Canabrava, Elomar Gerardt, que representa mais de 600 índios das 13 aldeias localizadas nos 127.648 hectares do posto.

Entre todas as sugestões a serem apresentadas a mais importante é a dos padres capuchinhos, que pretendem se desfazer dos nove mil hectares que lhes foram doados pelo governo do Estado, em 1939, bem no meio da reserva. Dependendo das condições impostas pelos padres, a Funai poderá resgatar essa área, onde está localizado atualmente o povoado de Alto Alegre, com cerca de cinco mil habitantes, para incorporá-la à reserva. Restará, no entanto, o problema da recolocação dos habitantes de Alto Alegre, já que inexistem terras na região que não estejam tomadas por grandes fazendas.

Como não conta com o apoio do governo maranhense nessa tarefa, a Funai pensa em destinar por conta

própria uma faixa de terras localizada em um dos extremos da reserva, distante das áreas onde estão as aldeias. Essa solução, contudo, deverá gerar um conflito entre os prefeitos de Grajaú e Barra do Corda, inimigos políticos, interessados em que o novo povoado seja implantado em seu território, por motivos econômicos (essa população, atualmente, é responsável por grande parte da produção de arroz da região) e políticos (cinco mil habitantes representam mais de 500 votos).

Ainda que essas disputas fossem eliminadas, a área que a Funai pretende oferecer em troca — menos de nove mil hectares — não será suficiente para atender a população a ser deslocada. E, quando as terras dessa nova área estiverem esgotadas, em prazo bastante curto devido ao método de plantio utilizado, os possesores receberão por fazer seus roçados novamente em terras da reserva indígena. Outro aspecto importante é que essa proposta não inclui a retirada dos povoados de São Pedro e Centro Velho, também com cerca de cinco mil habitantes e também localizados dentro da reserva indígena.

Os índios, por sua vez, dificilmente ficariam satisfeitos com essa solução, que na verdade não resolve o problema, mas apenas o adia. É que eles querem que todas as áreas atualmente ocupadas pelos brancos sejam devolvidas, pois já se conscientizaram de que a posse da terra é a sua única garantia da sobrevivência.

A única solução considerada satisfatória, portanto, já que atenderia a todos os interesses — ainda que pudesse contrariar alguns novos — seria o governo solicitar ao INCRA a desapropriação de uma área para fins sociais, para onde pudessem ser removidos os moradores desses três povoados. Essa solução teria ainda a vantagem de oferecer opções mais amplas, que dariam condições à Funai para resolver não apenas o problema do posto Canabrava, mas de todas as outras áreas indígenas invadidas do Maranhão. O governador do Estado, contudo, insiste em se apoiar numa decisão do Tribunal de Justiça do Estado, que o impede de realizar qualquer transação de terras públicas, antes que elas sejam discriminadas judi-

cialmente, ainda que essa decisão não o impeça de solicitar a ajuda do INCRA para fazer essa desapropriação.

Essa resistência, contudo, parece ter explicações puramente financeiras. O INCRA recusa-se a despendar verbas não previstas para atender a um problema criado pelo próprio Estado, que não se revela disposto a arcar com as despesas. Quanto à Funai, até o momento não se manifestou a respeito, o que poderá adiar a solução do problema até o próximo conflito.

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo

Class.: 28

Data: 09/12/75

Pg.: \_\_\_\_\_